



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 12 de setembro de 2014

Servidores da FHS prometem parar atividades em outubro

FOTO: SINTASA



■ Augusto Couto: "servidores não receberam este mês a incorporação como foi negociado"

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Área da Saúde de Sergipe (Sintasa) visitou os hospitais regionais de Estância, Itabaiana e Lagarto nessa quarta-feira, 10, e após assembleias setoriais, os servidores decidiram começar uma greve no dia 1º de outubro, por conta do descaso da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) com as demandas do sindicato. Segundo o Sintasa, há 90 dias a FHS não acena com a possibilidade de diálogo.

“

Categoria quer que a FHS cumpra com o que foi negociado”

Augusto Couto |
Presidente do Sintasa

“A categoria quer apenas que a FHS cumpra com o que foi negociado, nada além disso, como a incorporação de gratificações ao salário base de 50%, correspondente a 25% que era para ser implantado em setembro do ano passado e mais 25% em setembro deste ano. Os servidores não receberam este mês nenhuma incorporação como era o negociado. Ou seja, se não pagaram há um ano a incorporação de 25%, queremos ver se vão pagar mais 25% que deveria entrar na folha salarial deste mês”, relata o presidente do Sintasa, Augusto Couto.

Outro agravante é a falta do cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) entre a FHS e o Ministério Público Estadual (MPE), que diz que deve ser feito um processo seletivo, e assim, os aprovados iriam trabalhar no interior do Estado e os servidores do interior poderiam ser remanejados para trabalhar na capital.

• Alimentação

Segundo o Sintasa, a alimentação inadequada é outro problema enfrentado pelos trabalhadores da fundação no interior do Estado. No Hospital Regional Pedro Garcia Moreno Filho, em Itabaiana, por exemplo, os servidores reclamam que todo dia só tem ovo. Já no Hospital Regional Jessé Fontes, em Estância, só é servido arroz com almôndegas. Em Estância, ainda de acordo com o Sintasa, foi constatado na visita dessa quarta-feira que não havia material para fazer curativos. A limpeza foi feita com soro e mais nada.

• FHS

A diretoria operacional da Fundação Hospitalar de Saúde esclarece que ainda não foi notificada oficialmente sobre tais observações feitas pela diretoria do Sintasa. Ressalta ainda que, assim que tais questionamentos se fizerem notificados, tomará as devidas providências, a exemplo de avaliações sobre cada demanda apresentada e providências cabíveis.